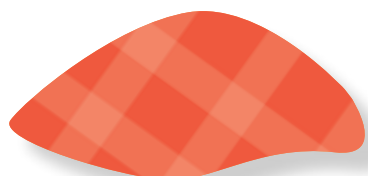


AMÉLIA PORTO
MARIA LUISA AROEIRA



ESCOLA E FAMÍLIA
EM PARCERIA



LIVRO DA FAMÍLIA

Aos pais e/ou responsáveis pela criança

Ao escrever este caderno, esperamos auxiliá-los no acompanhamento da vida escolar de sua filha ou filho. Nele fizemos uma proposta de distribuição das unidades do livro do aluno que pode ser usada ou não pela professora ou professor. Isso porque a maneira de conduzir as atividades, durante o ano letivo, dependerá da avaliação que ela ou ele fizer de cada criança presente na turma. Entretanto, esse fato não prejudica o seu acompanhamento da vida escolar de sua filha ou filho, pois sua contribuição se dará de acordo com a organização das unidades do livro da Coleção Bem-Querer utilizado pela criança.

Cabe destacar que, na instituição de Educação Infantil, as crianças têm oportunidade de conviver umas com as outras, e com adultos de origens e hábitos culturais diversos. Assim enriquecem e ampliam suas vivências, aprendem novas brincadeiras, vivem novas experiências e adquirem conhecimentos sobre seu entorno e outras realidades distantes.

Sendo assim, o uso do livro, muito importante como referência para a criança, deve ser visto como algo a mais, que complementa as vivências de sua filha ou filho na escola.



SUMÁRIO

O que se espera dos pais e das instituições de Educação Infantil	4
Uma conversa com os pais e/ou responsáveis sobre o brincar na primeira infância	4
Materiais que compõem a Coleção Bem-Querer	5
Conhecendo o livro 4 da Coleção Bem-Querer	6
Como a família pode contribuir com a escola	8
Linguagem oral e escrita	
Unidade 1: Leitura de imagens, símbolos e sinais	8
Matemática	8
Sociedade e Natureza	9
Linguagem oral e escrita	
Unidade 2: O Alfabeto	9
Matemática	10
Sociedade e Natureza	10
Linguagem oral e escrita	
Unidade 3: Uma letra puxa as outras	10
Matemática	11
Sociedade e Natureza	11
Linguagem oral e escrita	
Unidade 4: Brincando com letras e palavras	12
Matemática	12
Sociedade e Natureza	13
Referências Bibliográficas	14

O que se espera dos pais e das instituições de Educação Infantil

A parceria entre a escola e a família é muito importante para a criança, pois ela se sentirá mais segura, o que contribui para o seu desenvolvimento de modo geral.

É importante, entretanto, que tanto os pais como a escola saibam qual é a função dos pais e/ou responsáveis e o que é de responsabilidade da escola. Entendemos que a escola deve estar aberta aos pais, criando espaços em que a aproximação e o diálogo sejam possíveis, e as orientações sobre como os pais podem contribuir sejam definidas nesse clima de parceria.

É importante destacar ainda que a função da escola e a função da família são complementares, porém distintas. Na escola a criança aprende a lidar com novas regras, passa a ser integrante de um grupo maior, faz novas amizades, experimenta situações diferentes daquelas vividas na família e percebe, dentre outros aspectos, que as suas ações vão, de certa forma, determinar as relações que for estabelecendo. Em casa, a criança tem uma posição privilegiada, e independente do seu comportamento, os relacionamentos continuam existindo.

O aprendizado de como lidar com a relação de autoridade também vai ocorrer na escola, mesmo sendo diferente da relação entre pais e filhos.

A instituição de Educação Infantil não substitui a família e, sim, complementa suas ações. Por isso é preciso a parceria e troca de informações sobre a criança.

A instituição de Educação Infantil precisa ser um espaço aberto e canal de comunicação com os pais para que possam conhecer e buscar orientações da escola relacionadas: às dúvidas e questionamentos, à rotina escolar, à produção das crianças de modo geral, para que haja continuidade e parceria entre casa (pais) e escola (professores e equipe pedagógica).

Sugerimos algumas formas de agir sempre que tiver alguma dúvida sobre fatos relacionados a seu filho ou à escola:

- ouça as situações apresentadas;
- evite julgamentos e comentários;
- procure a escola para se informar;
- não corrija seu filho perto de colegas ou de pessoas desconhecidas;
- auxilie seu filho com perguntas para que ele e você entendam o que está acontecendo.

Tanto a escola como a família são instituições fundamentais na sociedade e devem conviver e caminhar juntas na educação das crianças. Como está expresso na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da educação) 9394/96, art.29.: “A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Uma conversa com os pais e/ou responsáveis sobre o brincar na primeira infância

“O brincar na infância é indispensável, tão importante quanto comer, dormir ou falar. É brincando que a criança desenvolve seu sistema emocional, psíquico e cognitivo. Ela aprende a

tomar decisões, desenvolve sua capacidade de liderança e trabalha de forma lúdica seus conflitos. O ato de brincar proporciona grande desenvolvimento da criança, pois lhe permite ensaiar, provar, explorar, experimentar e, ao final, interagir com as pessoas e com os objetos que estão ao seu redor.

A criança utiliza a brincadeira para se comunicar com as outras pessoas. Por isso, quando ela brinca, demonstra para o adulto o que está sentindo. E aos poucos desenvolve competências para compreender e atuar sobre o mundo. Um elemento importante é que a criança toma a decisão para si: vai ou não brincar – escolha que lhe dá oportunidade de experimentar sua autonomia perante o mundo.

Assim, as brincadeiras de faz de conta e de magia contribuem para uma passagem harmoniosa ao universo real da vida cotidiana.

No faz de conta, a criança de fato tem a chance de construir sua própria realidade; ela se utiliza de elementos concretos da sua realidade cotidiana e lhes atribui outro sentido: uma colherzinha vira um aviãozinho e a boneca vira um bebê de verdade, com o qual ela conversa. No entanto, a criança sabe que não é um aviãozinho nem um bebê de verdade, mas faz de conta.

Na escola, ela se percebe como sujeito de direitos e deveres. Está num grupo, tem de conviver e negociar o tempo todo, e as brincadeiras e as interações, dirigidas ou não, se misturam num eterno novo fazer.

É importante que o adulto saiba e compreenda que a criança tem necessidade de brincar pelo simples prazer, não por obrigação, com hora marcada ou para conseguir objetivos alheios. É essa liberdade, essa ausência de exigências externas que faz com que se aflorem e se estimulem a iniciativa, a criatividade e a imaginação.

As brincadeiras vão se estruturando conforme o estágio evolutivo da criança. No começo, predominam aquelas que são sensório-motores, de caráter manipulativo e exploratório. Com o passar do tempo, todavia, mudam-se os seus objetivos e os seus fins.

As brincadeiras sociais favorecem e incrementam novas aprendizagens. Assim a criança passa pela infância e chega à vida adulta com sua própria identidade.”

Texto extraído de:

PORTO, Amélia, AROEIRA, Maria Luisa. *Coleção Quatro Cantos* – Educação Infantil. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.

Materiais que compõem a Coleção Bem-Querer

Um conjunto de materiais torna a Coleção Bem-Querer rica e diversificada para atender as necessidades das crianças, dos professores e da família.

Mesmo que determinados materiais sejam destinados a um segmento específico – família ou professores – é importante que tanto a família como os professores conheçam todos eles. Isso porque eles se completam e trazem informações que auxiliam na educação das crianças.

Os materiais são sugeridos por ano escolar. Entretanto, pode ser que os professores e outros profissionais da escola optem pelo seu uso no ano em curso ou em outro ano. O importante é que, mesmo que eventualmente a criança mude de escola, o material que não foi usado seja devolvido à família para que a criança o utilize no momento adequado.

Conhecendo o livro 4 da Coleção Bem-Querer

Para o aluno

Livro do aluno



Livro com atividades variadas para registro do aluno durante o ano escolar.

Meu livro de Histórias



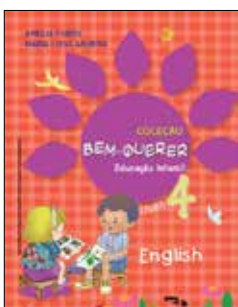
Cada criança terá um livro contendo quatro histórias. Ela pode manuseá-lo, ler suas imagens, associar as imagens ao texto, inferindo seus significados.

Portfólio



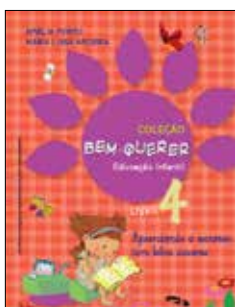
As atividades sugeridas para compor o “Portfólio Bem-Querer” objetivam guardar um registro escrito do desenvolvimento da criança, ao longo dos anos escolares na Educação Infantil.

Caderno de Inglês (opcional)



Nesse caderno que acompanha a Coleção você vai encontrar atividades que exploram o vocabulário de Inglês.

Caderno aprendendo a escrever com letra cursiva (opcional)



Nesse caderno que acompanha a Coleção você vai encontrar atividades para o ensino da letra cursiva.

Agenda escolar



Para comunicação escola/família.

Há uma grande discussão entre os educadores sobre o ensino da letra cursiva e o momento em que esse ensino deve ocorrer. Alguns educadores defendem a apresentação da letra cursiva à criança independentemente de ela usá-la ou não, após o domínio dessa modalidade de escrita. As crianças podem, à medida que avançam no seu processo de escolarização, escrever à mão com letra de forma ou até mesmo digitar. Isso, entretanto, não pode levar ao entendimento de que a escrita com letra cursiva não lhes deva ser apresentada.

Outros entendem que é importante iniciar o processo de aquisição da leitura e escrita com a letra de forma, pois, assim, as crianças podem concentrar-se principalmente nas questões conceituais do sistema alfabético de escrita. Tal argumento não exclui, todavia, o uso mais tarde da letra cursiva, que tem como principal objetivo garantir a agilidade na escrita, passando a ser um instrumento para a vida escolar e social delas.

Outra discussão gira em torno do momento em que se deve ensinar às crianças a letra cursiva. Acredita-se que esse aspecto deve ser relacionado ao conhecimento das crianças, considerando ainda se o esforço destinado ao aprendizado do traçado das letras não irá prejudicar a aquisição do sistema alfabético de escrita.

Pautadas nesses e em outros argumentos, decidimos apresentar dois cadernos como complemento ao livro do aluno. No primeiro caderno, as crianças vão aprender a traçar as letras cursivas maiúsculas e minúsculas do alfabeto. No segundo caderno, irão aprender a ligar uma letra a outra. Dessa forma, a professora ou professor poderá fazer um diagnóstico dos seus alunos e utilizá-lo no momento mais adequado.

Para a família

Caderno da família



Disponível no *site* da Editora.

Cante com sua filha ou filho as cantigas presentes no livro e recite as poesias, os trava-línguas, as adivinhas e outros que a criança ou você achar interessante.

Para o professor

Manual do professor



Livro idêntico ao do aluno acrescido com orientações enriquecedoras para o professor.

Meu livro de Histórias



CD com cantigas, parlendas, quadrinhas e trava-línguas



Como a família pode contribuir com a escola

Linguagem oral e escrita

Unidade 1: Leitura de imagens, símbolos e sinais

- Rami, a bailarina
- História não tem hora
- Criança cidadã

Em casa, como ajudar?

É comum a criança ficar insegura no início do ano escolar. Os pais costumam ficar muito ansiosos também, nos primeiros dias de aula. Procure tranquilizar a criança, conversando sobre a escola, informando o nome da professora, dentre outros assuntos. Demonstre confiança.

Converse com a criança e ajude-a a aprender a diferenciar imagens, símbolos e sinais. Sempre que possível, tente se comunicar com sua filha ou filho de outras formas: por meio de gestos, desenhos, sinais. Peça que recorte de revistas algumas letras, números e outros símbolos, e diga o significado deles. Recorte o fundo de uma caixa de sapatos e encape-a com papel colorido. Em dia solicitado pela professora ou professor, envie essa caixa para a escola. Ela será usada como palco para contar as histórias, de acordo com o planejamento da escola.

Leia para a criança a história *O patinho feio* e peça que ela conte a história, observando as cenas do Meu livro de Histórias. Reforce, a partir de situações do dia a dia, o que é respeitar as diferenças e conviver bem com os outros.

Matemática e Sociedade e Natureza

Apresentamos uma sugestão de abordagem dos conteúdos de Matemática e de Sociedade e Natureza, que podem ou não ser seguidos pela professora ou professor, pois cabe a ela ou ele definir a exploração dos temas com a turma, a partir de uma avaliação minuciosa do desenvolvimento de cada criança.

Matemática

Sugerimos que sejam exploradas Noções de geometria e Noções de grandeza.

Em casa, como ajudar?

Converse com a criança sobre as noções que está aprendendo na escola, relacionando-as a situações do dia a dia, em jogos e brincadeiras. Ajude-a a identificar os sólidos geométricos. Ao lado de cada figura geométrica citada, escrevemos o nome de um objeto que a lembra. Cubo – dado; cilindro – lata de óleo de cozinha; cone – chapéu de aniversário; esfera – bola; paralelepípedo – caixa de sapato retangular; pirâmide – porta-peso. Há muitas embalagens que

lembram sólidos geométricos. Colecione e envie algumas dessas embalagens para a escola, em dia solicitado pela professora ou professor.

Use com sua filha ou filho, nas situações do dia a dia, as expressões: grande/médio/pequeno; maior/menor/mesmo tamanho; mais grosso/mais fino; mais largo/mais estreito/mesma largura; mais alto/mais baixo/mesma altura; mais curto/mais comprido/mesmo comprimento.

Sociedade e Natureza

Em relação ao eixo Sociedade e Natureza, sugerimos que seja explorado o tema Meu corpo, seu corpo.

Em casa, como ajudar?

Nesta unidade, serão ampliadas as discussões relacionadas à construção da identidade, autonomia e formação cidadã da criança. Converse com sua filha ou filho sobre seus gostos, preferências, características físicas. Peça que realize movimentos com o corpo, identificando os limites e explorando as habilidades comuns a essa idade. Converse sobre como percebemos o ambiente e a função dos olhos (visão); do nariz (olfato); da boca (paladar); das orelhas (audição); da pele do corpo – com destaque para as mãos (tato), na percepção do ambiente onde vivemos. Ajude-a a relacionar os órgãos do sentido ao nome do sentido correspondente indicado acima. Veja se sua filha ou filho consegue relacionar às situações do dia a dia os assuntos aprendidos na escola. Observe se sua filha ou filho já valoriza e pratica uma alimentação saudável, os hábitos de higiene e atividades que contribuem para uma vida saudável.

Linguagem oral e escrita

Unidade 2: O Alfabeto

- Alfabeto
- Humberto
- Alfabeto manual
- História não tem hora
- Criança cidadã

Em casa, como ajudar?

Continue ajudando a criança a reconhecer e escrever as letras do alfabeto. Nessa etapa será feita uma revisão do alfabeto e introduzida a Língua Brasileira de Sinais (LIBRA). O principal objetivo é vivenciar as diferenças de forma respeitosa em situações do dia a dia. Você pode confeccionar um alfabeto em cartolina e brincar com a criança, para que fixe o nome de cada letra e identifique cada uma em contextos variados. Na internet você encontra vários jogos com as letras do alfabeto para brincar com a criança.

Leia para a criança a história *Soldadinho de chumbo* e peça que ela conte a história, observando as cenas do Meu livro de Histórias. Reforce o que é ser corajoso e enfrentar e superar situações desafiadoras no dia a dia. Colecione com sua filha ou filho caixinhas de tamanhos variados para que possam montar o soldadinho de chumbo.

Matemática

Sugerimos que sejam explorados Números de 0 a 10; Par ou ímpar; Adição.

Em casa, como ajudar?

Converse com a criança sobre as noções que está aprendendo na escola, relacionando-as a situações do dia a dia, em jogos e brincadeiras. Estimule sua filha ou filho a usar os dedos das mãos para contar e/ou resolver situações que envolvam os números. Propomos o reconhecimento e a contagem sistemática dos números até 10, mas a criança pode ir além, caso sintá-se segura.

Sociedade e Natureza

Em relação ao eixo Sociedade e Natureza, sugerimos que sejam explorados os temas Espaços de convivência (as moradias; as famílias; as escolas).

Em casa, como ajudar?

Selecione, junto com sua filha ou filho, figuras de diferentes moradias, o nome e a função de cada cômodo da moradia. Materiais usados na construção das moradias, e a função das moradias na vida das pessoas. Converse com sua filha ou filho sobre as pessoas que fazem parte da família, e aquelas que moram na mesma moradia. Veja se a criança percebe que as organizações familiares são diferentes, mas que independente de como são organizadas as famílias, elas são importantes, e devem ser respeitadas. Nesse momento, a criança vai aprender sobre os parentes que constituem a família. Outro espaço de convivência a ser explorado é a escola, para que conheça melhor o lugar onde passa grande parte de sua vida. Veja se sua filha ou filho consegue relacionar às situações do dia a dia os assuntos aprendidos na escola.

Linguagem oral e escrita

Unidade 3: Uma letra puxa as outras

- O ba- be- bi- bo- bu
- Boneca de lata
- Corre, cutia
- Meus dedinhos
- A formiguinha
- Bichos da noite
- A joaninha que perdeu as pintinhas
- O vestido de Kaká
- O lobo-guará
- Turma da Mônica
- Ciranda, cirandinha
- História não tem hora
- Criança cidadã

Em casa, como ajudar?

Nesta etapa, vamos avançar no aprendizado da leitura e da escrita, apresentando à criança as sílabas dentro do contexto de formação de palavras e pequenos textos do universo infantil. Você pode brincar com sua filha ou seu filho, formando sílabas e palavras com o alfabeto móvel confeccionado em cartolina ou outro que preferir. Criança adora ser desafiada. Sempre que convidá-la a brincar, proponha um desafio, pois, assim, o envolvimento dela na brincadeira vai ocorrer de forma lúdica. Continue ajudando a criança a reconhecer e escrever as letras do alfabeto em situações do dia a dia.

Leia para a criança a história *Festa no céu* e peça que ela conte a história, observando as cenas do Meu livro de Histórias. Reforce o que é ser honesto nas situações do dia a dia e a importância desse valor.

Matemática

Sugerimos que sejam exploradas Subtração, Noções de posição e Números até 20.

Em casa, como ajudar?

Proponha, nas brincadeiras e conversas com sua filha ou filho, situações que envolvam a ideia de subtrair, e deixe que use os dedos das mãos para resolver os desafios propostos. Converse com a criança sobre as noções que está aprendendo na escola, relacionando-as a situações do dia a dia, em jogos e brincadeiras: dentro/fora; por cima/por baixo; antes/depois; primeiro/último; na frente de/entre/atrás de; ao lado de/ mais perto de/ mais longe de; de costas/ de frente/ de lado; mesmo sentido/sentido contrário; para cima/para baixo/para o lado; direita/esquerda. Estimule sua filha ou filho a escrever os números, observando o sentido indicado para a escrita no livro do aluno, e a usar os dedos das mãos ou um material de manipulação como tampinhas, por exemplo, para resolver situações que envolvam contagem. Propomos a escrita sistemática dos números até 20, mas a criança pode ir além, se assim o desejar.

Sociedade e Natureza

Em relação ao eixo Sociedade e Natureza, sugerimos que sejam explorados os temas Modos de viver (a cidade; o campo; as florestas) e Educação para o trânsito.

Em casa, como ajudar?

Serão apresentados à criança o campo e a cidade como dois espaços com diferenças e semelhanças, e que se relacionam para atender as pessoas. É importante que a criança seja despertada para observar o lugar onde mora e reconhecer detalhes desse lugar. As florestas foram relacionadas aos povos indígenas (mais para que conheça alguns costumes indígenas). É importante, entretanto, que a criança perceba que há indígenas hoje que moram em cidades ou áreas próximas a ela, e têm uma vida similar a dela, podendo inclusive fazer parte do seu grupo de convivência. Selecione gravuras de florestas e de povos indígenas para sua filha ou

filho levar para a escola, em dia solicitado pela professora ou professor. Continuando o estudo do tema Educação para o trânsito, troque ideias com sua filha ou filho, por meio de exemplos da realidade. Veja se ela ou ele consegue relacionar às situações do dia a dia os assuntos aprendidos na escola.

Linguagem oral e escrita

Unidade 4: Brincando com letras e palavras

- Trava-línguas
- Pinguelinha
- A barraquinha
- As meninas
- O sapo
- O sapo dentro do saco
- O tatu-bola
- Contos do Rex
- Peixe vivo
- A turminha no zoológico
- História não tem hora
- Criança cidadã

Em casa, como ajudar?

Continuaremos o trabalho de construção da leitura e da escrita. Continue brincando com sua filha ou filho, formando sílabas e palavras com o alfabeto móvel confeccionado em cartolina, ou outro que preferir, em situações desafiadoras. Deixe que a criança leia para você e você para ela. Ajude-a a reconhecer e escrever palavras e pequenos textos em situações do dia a dia. Se necessário, continue ajudando sua filha ou filho a ler e escrever as letras na ordem em que elas se encontram no alfabeto.

Leia para a criança a história *Cinderela*. Se sua filha ou filho já aprendeu a ler, faça a leitura revezando com ela: você lê um trecho da história, ela continua. Peça também que conte a história, observando as cenas do Meu livro de Histórias. Reforce o que é ser perseverante nas situações do dia a dia.

Matemática

Sugerimos que sejam exploradas Noções de medida e Nosso dinheiro.

Em casa, como ajudar?

Proponha, nas brincadeiras e conversas com sua filha ou filho, situações que envolvam as noções que está aprendendo na escola, relacionando-as a situações do dia a dia, em jogos e brincadeiras: cheio/vazio; mais pesado/mais leve; o litro; a balança; antes/depois; noite/dia; dia/mês/. Veja se sua filha ou filho reconhece cédulas e moedas de Real, se sabe a função do di-

nheiro e compreende as primeiras noções de como deve ser usado. Veja se ela ou ele consegue relacionar às situações do dia a dia os assuntos aprendidos na escola.

Sociedade e Natureza

Em relação ao eixo Sociedade e Natureza, sugerimos que seja explorado o tema O Ambiente (elementos do ambiente; as plantas; os animais; o que acontece a nossa volta; cuidando do ambiente).

Em casa, como ajudar?

Selecione, junto com sua filha ou filho: gravuras de elementos que fazem parte de um ambiente – animais, plantas, pedras, construções, objetos etc.; reserve 10 tubos de papel higiênico – espere o papel higiênico acabar e coleciono só os tubinhos. Envie esse material para a escola, em dia solicitado pela professora ou professor. Comente com sua filha ou filho o que acontece com as plantas, os animais, o tempo, o clima, ao longo dos anos, e veja se ela ou ele consegue relacionar às situações do dia a dia os assuntos aprendidos na escola.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases – Lei 9394/96 | Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil* – v. 1 e 2 – MEC/SEF, Brasília: 1998.

Escola e família: como cuidar dessa relação. Disponível em:

<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/escola-familia-como-cuidar-dessa-relacao-716897.shtml>. Acesso em 23 fev. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Do parecer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Parecer n. CEB 022/98, de 17 de dezembro de 1998. Relatora: Regina Alcântara de Assis. Despacho do Ministro em 22 de março de 1999, publicado no Diário Oficial da União, Brasília, seção 1, p. 82, 3 mar. 1999.

PORTO, Amélia, AROEIRA, Maria Luisa. *Coleção Quatro Cantos* – Educação Infantil. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.